



# AValiação das Ocorrências de Apreensão de Animais Silvestres no Entorno no Parque Nacional do Caparaó, Minas Gerais, Brasil

Andreza Magro Moraes<sup>1</sup>

Andréia Magro Moraes<sup>2</sup>; Aureo Banhos<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Agrárias, Alegre, ES. andrezamagro@hotmail.com; <sup>2</sup>Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Departamento de Biociências e Biotecnologia, Campos dos Goytacazes, RJ; <sup>3</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Agrárias, Alegre, ES.

## INTRODUÇÃO

O Parque Nacional do Caparaó (PNC) encontra-se numa região montanhosa que compreende parte da Serra da Mantiqueira, no maciço do Caparaó, com uma área total de 31.853,12 hectares, onde se encontra o Pico da Bandeira (ICMBIO - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, 2011). O PNC está dividido entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, com 20,6% e 79,4% da área do parque, respectivamente (ICMBIO, 2011). Entre as principais ameaças à biodiversidade do PNC estão a caça predatória (Moraes *et al.*, 2008) e o tráfico de animais silvestres (Projeto Doces Matas, 2001). Os municípios do entorno do PNC, em Minas Gerais, por exemplo, têm apresentado um grande número de apreensões de animais silvestres realizadas diariamente pela Polícia Militar de Meio Ambiente do Estado de Minas Gerais. Considerando a importância da área PNC no contexto da conservação da Mata Atlântica e suas ameaças, este trabalho visa avaliar as ocorrências de apreensão de animais silvestres nos municípios do entorno desta Unidade de Conservação, em Minas Gerais.

## OBJETIVOS

Quantificar o número de animais silvestres apreendidos e identificar as espécies mais visadas pelo tráfico e para criação em cativeiro, notificados nos boletins de ocorrência da Polícia Ambiental, nos municípios do entorno do PNC, pelo acesso mineiro.

## MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizado um levantamento dos boletins de ocorrência, apreensão e recolhimento (entrega espontânea) da fauna silvestre emitidos nos anos de 2004 a 2009 pelo 2º Grupamento da Polícia Militar de Meio Ambiente de Minas Gerais (GP MAMB/7 PEL PM MAT/12 CIA PM IND MAT), com sede no município de Manhuaçu. O 2º Grupamento da Polícia Militar de Meio Ambiente é responsável pelo monitoramento dos municípios de entorno do Parque Nacional do Caparaó, em Minas Gerais: Alto Caparaó, Alto Jequitibá, Caparaó, Espera Feliz e Manhumirim, além de outras cidades próximas como Caiana, Durandé e Martins Soares. De cada boletim foram coletados os seguintes dados: (1) data de apreensão, (2) quantidade de indivíduos de cada espécie apreendida, (3) tipo da ocorrência, (4) município de apreensão e (5) materiais apreendidos.

## RESULTADOS

Foram apreendidos ou recolhidos um total de 532 espécimes nos Municípios de Alto Caparaó, Alto Jequitibá, Caparaó, Espera Feliz, Manhumirim, Caiana, Durandé e Martins Soares, registrados em 178 boletins durante os anos de 2004 à 2009. Os anos com maiores números de apreensões foram 2009, 2008 e 2007, com 22%, 27% e 20% do total de registros, respectivamente. Dos animais apreendidos ou recolhidos, 98% foram aves e o restante se divide entre répteis (seis *Chelonia* e um

Larsetilia) e mamíferos (um Primata). Em 9% dos registros nos boletins as espécies não foram identificadas. Foram apreendidas 25 espécies, sendo 21 de aves. As espécies mais apreendidas foram *Saltator similis* (trinca - ferro), *Sporophila caeruleascens* (coleiro) e *Sicalis flaveola* (canário da terra), com 52%, 15% e 5% dos registros, respectivamente. Dentre os registros houve quatro tipos de ocorrência: tráfico, manter animal silvestre em cativeiro como sendo de estimação, recolhimento por entrega espontânea do animal e outras atividades ilícitas. Das ocorrências, 26% foram por tráfico, 67% por manter animais silvestres em cativeiro, 3% por recolhimentos e 4% por outras atividades. Um total de 283 animais foi classificado como sendo para fins de tráfico e 220 como animais de estimação. Trinca - ferros e coleiros foram os mais traficados, com 154 e 39 indivíduos registrados, respectivamente. Eles também foram muito procurados como animais de estimação, sendo que foram registrados 106 trinca - ferros e 42 coleiros para esse fim. Borges *et al.*, (2006), em um estudo realizado para o Município de Juiz de Fora MG, também observaram que trinca - ferros e coleiros eram uns dos animais mais apreendidos. O grande número de apreensões de trinca - ferros, coleiros e canários da terra podem estar relacionados ao uso destes em torneios, como animais de estimação e a grande procura para criação, devido à beleza desses pássaros e de suas fortes vocalizações. Esses pássaros, especialmente o trinca - ferro, são considerados caros e cada vez mais cobiçados no comércio ilegal. Foi apreendido um total de 97 apetrechos usados na caça ou para manter os animais em cativeiro, sendo que os principais foram: alçapões, redes de aves, armadilhas, gaiolas, amansadores de trinca - ferro e anilhas. O Município de Espera Feliz teve o maior número de ocorrências (39%) durante os seis anos. Por consequência, Espera Feliz também teve o maior número de animais apreendidos, um total 211 espécimes. O município com o menor percentual de registros foi Manhumirim (7%). O que pode explicar o fato do Município de Espera Feliz ter o maior número de ocorrências e animais apreendidos é sua proximidade com a BR 482 que tem acesso aos Estados do Espírito

Santo e Rio de Janeiro, para onde muitas vezes são destinados os animais traficados, conforme relatados pelo Grupamento da Polícia Militar de Meio Ambiente. Outro motivo pode ser que os esforços da fiscalização são maiores em Espera Feliz, e sua relativa proximidade com PNC.

## CONCLUSÃO

O elevado número de animais retirados da natureza de forma ilícita na região de entorno da PNC é alarmante. Os resultados apontam que as aves são as mais envolvidas nas ocorrências, sendo que os trinca - ferros e coleiros foram as mais procuradas para o tráfico e criação como animais de estimação. As informações levantadas poderão contribuir para elaboração de estratégias de proteção e conservação da vida silvestre do PNC.

AGRADECIMENTOS: Ao Grupamento da Polícia Militar de Meio Ambiente, de Alto Caparaó/MG nas pessoas do Sargento Paulo Nilson Verly, Cabo Marcene Freitas da Silva e Soldado Emerson Amaral da Silva.

## REFERÊNCIAS

Borges, R.C., Oliveira, A., Bernardo, N., Costa, R.M.M.C. Diagnóstico da fauna silvestre apreendida e recolhida pela Polícia Militar de Meio Ambiente de Juiz de Fora, MG (1998 e 1999). *Rev. bras. Zootecnia*, 8: 23 - 33, 2006. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBIO. *Parque Nacional do Caparaó. Dados Geográficos*. Disponível em: [http://www4.icmbio.gov.br/parna\\_caparao](http://www4.icmbio.gov.br/parna_caparao). Acesso em: 11 mai. 2011. Moraes, A.M., Melo, F.R., Brinati, A., Moraes, A.M., Oliveira, V.S. Avaliação do status de Conservação de Remanescentes Florestais no entorno do Parque nacional do Caparaó, Minas Gerais, Brasil. In: *Congresso Mineiro sobre Biodiversidade*, 2., 2008, Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte, 2008. Projeto Doces Matas. *O trabalho com comunidades rurais no entorno de unidades de conservação*. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 2001, 64 p.